

210

UFSM: SONHOS OU DESILUSÕES ? *Magda Rejane Faccina, Elisiane Iara Kurtz, Maria Cristina Faccina, Maria Cristina Ribas Rosinski, Helenise Sangoi Antunes* (Departamento de Metodologia de Ensino, Centro de Educação, UFSM).

Através da pesquisa realizada entre alguns estudantes vinculados a Universidade Federal de Santa Maria notamos que estes apresentam anseios, expectativas e frustrações. Encontramos diferentes perfis de jovens, levando em conta o meio em que estão inseridos, sua situação sócio - cultural - econômico. Segundo depoimento de jovens entre 18 e 25 anos, observa-se entre aqueles que estão para ingressar na UFSM a presença das mesmas expectativas e anseios. Já os que estão cursando na Universidade têm pontos de vista um tanto difusos, e os jovens formandos têm uma maneira diferente de encarar o mercado de trabalho. Os jovens que estão por ingressar na UFSM, tem grande anseio por um local que lhes proporcione um aprendizado de bom nível, com recursos suficientes preparando-os para a competitividade de sua profissão. J os jovens que estão cursando na UFSM possuem a mesma opinião em vista da deficiência de recursos, o saber fica a cargo do aluno que nem sempre possui condições financeiras para obtê-los. Ao questionarmos os jovens formandos sobre suas expectativas para um futuro próximo, com o título de curso superior em mãos, percebe-se uma quebra de paradigmas. No imaginário dos acadêmicos que estão por concluir o seu curso deveria existir integração entre cursos, comunidade e universidade. Ocorrendo essa unificação o acadêmico ficar a mercê do desenvolvimento de tecnologias, ocasionando uma modernização juntamente com bibliografias e pesquisas científicas, sendo estas imprescindíveis para o engrandecimento. Desenvolvendo o trabalho compartilhou-se os anseios, as dificuldades, as expectativas e frustrações dos entrevistados por pertencermos ao mesmo meio. Comprova-se que a Universidade , um elemento fundamental, exercendo papel de elo integrador na vida de muitas pessoas.